

Marco Antonio Cavalcanti

# Três novas ciclovias estão a caminho

Proposta de fazer rotas para ciclistas depende de aprovação por grupo de trabalho da prefeitura

Por Zeca Miranda

jose.miranda.personale@oglobo.com.br

• A Tijuca está perto de se tornar um ponto de encontro de ciclistas. Um projeto elaborado pela Secretaria municipal de Transporte (SMTR) prevê três ciclovias no bairro: uma ligando a Usina à Floresta da Tijuca; outra ligando a Praça Saens Peña ao Maracanã; e uma terceira, sobre trecho do Rio Maracanã. Atualmente, a área só conta com a pista no entorno do estádio.

O projeto elaborado pela Coordenadoria de Transporte da SMTR já foi aprovado pelo subsecretário municipal de transporte, Dalny Sucasa, e enviado para um grupo de estudos criado pelo prefeito Cesar Maia para avaliar trabalhos ligados ao uso de bicicletas. O grupo é formado por integrantes do Instituto Pereira Passos (IPP) e por representantes de outras secretarias

municipais, como as de Obras, Meio Ambiente e Fazenda.

— A proposta tem entre 60 e 90 dias para ser analisada de forma conclusiva pela equipe de trabalho. Caso seja aprovada, segue para a licitação da prefeitura — conta Sucasa.

Segundo o coordenador de transportes da SMTR, Renato Diblasi, a proposta nasceu devido às reivindicações de ciclistas no bairro.

— Eles ligavam para a corregedoria da secretaria, lembrando a insegurança no Alto — diz Diblasi.

José Lobo, presidente da ONG Transporte Ativo, que estimula os transportes de tração humana (bicicleta, skate, patins), aprovou a idéia. Ele afirma que, sendo um projeto bem estudado, pode trazer benefícios aos moradores.

— Diminuirá o trânsito e ajudará na preservação do meio ambiente — afirma.

Segundo a prefeitura, diariamente são feitas de 2.500 a 5.000 viagens de bicicleta na Tijuca, no horário de pico da manhã.

■ Você quer comentar o assunto? Então escreva para [fatatijuca@oglobo.com.br](mailto:fatatijuca@oglobo.com.br)



■ OS TRILHOS de bonde da Usina marcarão o trajeto de uma ciclovia

## Conheça os projetos

• Segundo a SMTR, a cidade do Rio de Janeiro tem uma malha cicloviária de 140 quilômetros, estando entre as cinco maiores do país. São 217 mil viagens por dia, o equivalente a 2% do total realizado, incluindo deslocamentos a pé, de carro, ônibus, metrô e demais meios de transporte. Para a Tijuca, as propostas são as seguintes:

• **USINA-ALTO:** A maior delas, com 4,8 quilômetros. Partiria do Largo da Usina até a Floresta da Tijuca, pela Avenida Édson Passos, fazendo o mesmo trajeto do antigo bonde, entrando pela Praça Afonso Viseu, e aproveitando o caminho demarcado pelos trilhos no chão. O maior problema é a irregularidade do trajeto e a sinuosidade.

• **AVENIDA MARACANÃ:** Com 2,55 quilômetros, seria construída sobre o Rio Maracanã, percorrendo a avenida, no trecho da Rua Marechal Trompowsky à Praça Varnhagen. Os maiores problemas são o alto custo do projeto e os entraves ecológicos, pois o rio seria tapado.

• **SAENS PEÑA-MARACANÃ:** Com 880 metros, seria o percurso mais simples, por se tratar de uma reta na Rua Barão de Mesquita, no trecho da Rua Major Ávila até a Rua São Francisco Xavier.